

---

 A AGRICULTURA NO EXTERIOR
 

---

(Resumo de notícias e opiniões colhidas em publicações pan-americanas e européias)

O sistema de preços de paridade nos Estados Unidos

Nos anos de 1920 em diante, depois da 2ª Guerra Mundial, fôra amplamente debatida nos Estados Unidos a idéia da igualdade para agricultura, a qual mereceu sérios estudos de economistas, fazendeiros, entidades agrícolas e do Governo. As diversas sugestões corporificaram-se gradualmente numa feição definitiva e, por fim, o conceito de paridade foi definido no "Agricultural Act" do Congresso, em 1933. Paridade significa igualdade ou valor igual. O Congresso dos Estados Unidos definiu os preços de paridade para os produtos agrícolas como o preço que dá a esses produtos igual valor ou igual poder de compra em termos de mercadorias e serviços comprados pelos fazendeiros num período-base. Por outras palavras, os preços deviam colocar as mercadorias vendidas pelos agricultores "ao par" com as mercadorias por eles adquiridas.

No tocante ao período-base, o Congresso norte-americano indicou que existiam razoáveis relações entre os preços agrícolas e os preços industriais durante o período de 1910 a 1914, especificando que esse período devia ser usado como base para o cálculo do preço de paridade.

Assim, em média, se os preços pagos pelos lavradores por equipamentos mecânicos, fertilizantes alimentos, sementes, combustível, material de construção, rações de animais e outras mercadorias, ademais das taxas de salários pagos aos trabalhadores, dos preços do telefone e da eletricidade, juros pelos empréstimos hipotecários, taxas e de outros, são agora, em média, duas vezes maiores que os do período de 1910-1914, os preços dos produtos vendidos pelos fazendeiros devem ser também 2 vezes superiores à média de 1910-1914, para que sejam vendidos na paridade

Apesar de que o conceito básico ainda prevalece, o Congresso, de tempos em tempos, tem modificado a sua formulação e determinado mais especificamente o que significa paridade, discriminando o papel que deve exercer nos programas agrícolas. A fórmula minuciosa para calcular os preços de paridade foi fixada pelo "Agricultural Adjustment Act" de 1938, emendado, posteriormente, pelos "Agricultural Acts" de 1948, 1949 e 1950.

Principal emprêgo do preço de paridade

O "Crop Reporting Board" do "Agricultural Marketing Service" calcula e divulga mensalmente os preços de paridade para cerca de 160 mercadorias agrícolas. Esse cálculo processa-se de conformidade com as determinações do Congresso norte-americano e de acôrdo com os regulamentos baixados pelo secretário da Agricultura.

Cada um desses preços de paridade varia de mês para mês segundo as oscilações dos preços pagos pelos agricultores. O mais importante uso dos preços de paridade, provavelmente, está ligado aos programas federais de sustentação de preços. Em muitos deles, o nível de sustentação ou de garantia é determinado por uma percentagem específica de paridade. Em geral, adota-se para a sustentação o preço de paridade do último mês antes do início das vendas do produto. Por exemplo, o preço de paridade de junho para o trigo determina o seu nível de sustentação, o preço de paridade de julho determina o nível de garantia do algodão e o preço de paridade de setembro determina o preço de sustentação do milho.

Para outros produtos, o nível de preço mínimo de sustentação é anunciado antes do início do plantio, também de acôrdo com o preço de paridade nessa ocasião. Nesse caso, se o preço de paridade desse produto sobe na época da colheita, o preço mínimo é, igualmente, elevado a essa nova paridade. Se, ao contrário, ela é

mais baixo, mantém-se o mesmo nível de sustentação previamente anunciado.

O "Agricultural Marketing Act" de 1937 prevê a estabilização dos mercados de alguns produtos agrícolas, tais como frutas frescas, vegetais frescos, batatas, lúpulo e outros, por meio de ajustes de mercados. Os preços de paridade constituem importante fator na determinação das necessidades desses acordos para o mercado de tais produtos ou de ordens de compra dessas mercadorias.

Os preços de paridade servem, ainda, para medir a situação real dos agricultores. A comparação do preço de paridade com o preço recebido pelos fazendeiros em dado mês, indica se o preço está ou não ajustado àquele que o Congresso definiu com preço razoável.

#### Onde são colhidos os dados para os cálculos da paridade ?

Mensalmente, acima de 10 000 compradores e negociantes de produtos agrícolas, além de lavradores e outras pessoas bem informadas no pertinente aos preços dos produtos agrícolas, enviam relatórios sobre os preços correntemente pagos aos agricultores em suas respectivas localidades. De modo análogo, milhares de comerciantes e vendedores de produtos agrícolas enviam relatórios mensais, trimestrais ou semestrais com os preços pagos pelos fazendeiros pelos produtos que adquirem. Esses "price reporters" estão disseminados através de todas as regiões dos Estados Unidos, proporcionando a média dos preços recebidos e pagos pelos lavradores em seus mercados locais. Esses informantes, que fornecem os dados básicos necessários para o cálculo dos índices de preços, prestam serviços voluntariamente, sem nenhuma compensação monetária.

O preço de paridade de um produto, nos Estados Unidos, refere-se à média dos preços de todas as classes e tipos e em todos os mercados locais em que os fazendeiros vendem seus produtos. Quando necessário, em conexão com um programa particular, as discrepâncias entre as diferentes variedades, classes ou tipos de um produto, oriundas da diversidade de mercados, de métodos de venda ou de localização podem, naturalmente, ser calculadas e aplicadas ao nível médio nacional de sustentação ou ao preço de paridade.

#### Os preços de 1910 e os de 1955 para o lavrador

Se o "farmer" americano pagava 5 dólares para um arado em 1910, quando o milho custava 50 centavos de dólar por "bushel" e paga 20 dólares pelo arado de igual tipo e qualidade em 1955, sabe que o milho por ele colhido deve proporcionar-lhe quatro vezes mais dinheiro ou 20 dólares por "bushel", para ter o mesmo poder aquisitivo em termos de arados que tinha há 45 anos. Esse é o princípio da paridade. Ela, contudo, não é tão simples, assim, de calcular-se, porque o lavrador tem que comprar inúmeras utilidades além de arados. O princípio, porém, é o mesmo. Os estatísticos do Serviço de Mercado Agrícola não tiram a média apenas dos arados, mas, sim, dos preços de um grupo representativo de bens e serviços que os cultivadores têm que comprar, e usam essa medida como um "índice" ou indicador que representa o preço pelo qual uma mercadoria rural teria que ser vendida para dar-lhe um poder aquisitivo de paridade.

A fim de calcular os preços de paridade, designou-se o período de agosto de 1909 a julho de 1914 como base para as mercadorias que os fazendeiros vendem, ao passo que os anos de 1910-1914 foram usados como base para o índice de preços pagos pelos agricultores, inclusive juros e impostos.

Para calcular os preços de paridade em qualquer mês, basta, simplesmente, tomar a variação, para cima ou para baixo, ocorrida desde 1910-1914 nos preços das mercadorias e serviços comprados pelos "farmers" e, então, elevar ou reduzir na mesma proporção a média dos preços de agosto de 1909-julho de 1914 das mercadorias vendidas. A mudança ou proporção é expressa tecnicamente em termos de números índices, sendo que os de 1910-14 são tomados como base, igual a 100.

Com o decurso dos anos, contudo, o panorama agrícola mudou. Os fazen-

deiros vendem, agora, produtos que eram relativamente menos importantes no período de 1910-14 ou para os quais não existem dados daquela época disponíveis ou eram muito poucos; e muita coisa do que compram na atualidade, como tratores, combinados e outros equipamentos modernos não era considerada naquele período-base. Visando a proporcionar um padrão mais atualizado para o cálculo da paridade, o Congresso americano introduziu certas alterações e são essas mudanças que põem em foco os termos "antiga paridade", "paridade transitória" e "paridade modernizada". Essas modificações, contudo, não atingem o conceito básico de paridade.

#### Paridade " antiga " e " moderna "

Até janeiro de 1950, data efetiva das emendas introduzidas pelos "Agricultural Acts" de 1948 e 1949, os preços de paridade eram computados pela agora chamada "fórmula antiga". No fundamental, essa fórmula determinava que o preço médio de agosto de 1909-julho de 1914 para as mercadorias, seria multiplicado pelo índice de preços pagos pelos fazendeiros, inclusive juros e impostos, para obter o preço de paridade. Por exemplo, os preços recebidos pelos lavradores pelo milho alcançava em média 64,2 centavos de dólar por "bushel" para o período agosto de 1909-julho de ... 1914. Em maio de 1955, o índice de preços pagos pelos fazendeiros, inclusive juros e impostos (tal como calculado antes de janeiro de 1950) foi 284% da sua média de 1910-1914. A antiga fórmula do preço de paridade para o milho foi, assim, 0.642 vezes 284% ou 1 dólar e 82 centavos por "bushel".

Para as mercadorias não existentes no período de 1910-1914, de que não se dispunham de dados, bem como para aquelas cuja produção era tão pequena que os preços não eram considerados adequados, a legislação adotou uma base mais recente, como a de 1919-1929 ou parte dela.

Com início em janeiro de 1950, passou a ser empregada a fórmula "nova" ou "modernizada". Ela, a todos os respeito, manteve a relação entre os preços de paridade e os preços pagos pelos agricultores. Estabeleceu, também, um método que reflete as recentes relações de preços entre as mercadorias; e proporcionou um processo mais desenvolvido para o cálculo dos preços das mercadorias virtualmente desconhecido ou sem importância durante o período-base original.

Essa modernização foi alcançada pelo uso dos preços médios para o período anterior de 10 anos. Os preços básicos ajustados são calculados tomando para cada mercadoria o preço médio dos últimos 10 anos recebido pelos lavradores e dividido pelo índice de preços recebidos pelos fazendeiros no mesmo período de 10 anos. Esses preços básicos ajustados são multiplicados pelo índice de paridade para o cálculo da "nova" fórmula de preços de paridade. Por exemplo, os preços do milho recebidos pelos cultivadores foram, em média, de 1 dólar e 49 centavos por "bushel" na década de 1945-54. Durante esse período, o índice de preços recebidos foi, em média, de 261% da média de 1910-14. Assim, durante 1955, o preço-base ajustado para o milho é de 1 dólar e 49 centavos dividido por 261% ou \$ 0.571 por "bushel". Desde que o índice de paridade em maio de 1955 foi 282% do de 1910-14, a nova fórmula de preço de paridade para o milho em maio de 1955 foi 0.571 vezes 282% ou 1 dólar e 61 centavos por "bushel".

O novo índice de paridade (preços pagos pelos fazendeiros, inclusive juros, impostos e taxas de salários) baseia-se em 350 séries de preços e não em cerca de 175 séries apenas do índice antigo. O novo índice permite, porém, alterações nos preços pagos pelo telefone e serviços de eletricidade, que não era incluídos no antigo índice.

Fonte: "The Agricultural Situation", mensário do "Agricultural Marketing Service" do Departamento de Agricultura, Washington, E.U.A. nº 5 e 7 de maio e julho de 1955 respectivamente.